

— metas



SAÚDE

A luta por um ambiente de trabalho saudável e pelo fim das metas abusivas e do assédio moral, principais causas de adoecimento na categoria bancária, estão entre as principais frentes de ação do Sindicato. É nesse contexto que a entidade realiza nesta terça 28 o seminário *Práticas organizacionais, saúde e condições de trabalho bancário no capitalismo em crise*, primeira ação da Campanha Menos Metas, Mais Saúde, que está em sua segunda edição e será colocada em prática durante todo o primeiro semestre do ano. A data também é lembrada como o Dia Internacional de Combate às LER/Dort.

O evento acontece na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro, Edifício Martinelli), das 9h às 17h. A palestra da professora Nise Jinkings abre os debates. Socióloga com doutorado pela Unicamp, Nise é autora de dois livros cujo tema é saúde bancária: *O mister de fazer dinheiro: automatização e subjetividade no trabalho bancário* (Boitempo Editorial) e *Trabalho e resistência na fonte misteriosa: os bancários no mundo da eletrônica e do dinheiro* (Editora da Unicamp/Imprensa Oficial SP).

À tarde, serão discutidas as metas de produtividade no setor automobilístico e farão parte da mesa os membros do Comitê Sindical de Empresa (CSE) da Mercedes Benz, Aroaldo

Oliveira da Silva, Wagner Luiz de Freitas e João dos Santos Souza. A ideia é promover uma troca de experiência com esses trabalhadores, que também sofrem pressão pelo cumprimento de metas, e entender como o movimento sindical da categoria lida com isso. “São realidades bem diferentes, a da fábrica e a do setor financeiro, mas com certeza podemos aprender com a vivência deles e com a forma como eles enfrentam o problema”, ressalta o secretário de Saúde do Sindicato, Walcir Previtale.

Adoecimento – A categoria bancária é uma das que mais apresenta doenças ocupacionais, tanto mentais quanto físicas. Números do INSS mostram que,

de 2005 a 2008, 1.489 bancários receberam auxílio-doença por incapacidade causada por doenças do sistema musculoesquelético. Apesar de alto, esse total está aquém da realidade já que não são computados os que continuam

trabalhando, mesmo doentes, nem os que têm o benefício negado. Além disso, doenças como estresse e depressão são comuns entre os trabalhadores do ramo financeiro.

*Sindicato
retoma campanha
por melhores condições
de trabalho em todas as
instituições financeiras,
com seminário que também
marca o Dia Internacional de
Combate às LER/Dort*

MARCIO



AO LEITOR

Segurança, questão de coerência

A retirada das portas de segurança nas agências é um retrocesso. O dispositivo é considerado pelos trabalhadores item essencial para proteger sua integridade física e a dos clientes que, diariamente, convivem nesse ambiente. Nesse sentido, o Sindicato irá procurar o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador José Police Neto (PSDB), para cobrar a derrubada do veto do prefeito Gilberto Kassab ao projeto de lei – aprovado por unanimidade pelos parlamentares da casa em 2007 – que prevê a obrigatoriedade das portas de segurança nas agências da capital paulista.

A preocupação dos bancários não é por acaso. Houve aumento de 20% no número de assaltos nas agências, em 2011, em relação ao ano anterior. E a retirada das portas poderia significar elevação nessas ocorrências.

Passou da hora de os bancos tratarem a segurança como prioridade, já que têm seguido no sentido contrário. Só em 2011, os seis principais bancos foram multados em quase R\$ 5,5 milhões por descumprirem normas de segurança. E cabe aos vereadores de São Paulo serem coerentes com suas posições, já que aprovaram por unanimidade a medida, e fazer cumprir os interesses de bancários e clientes por mais segurança nas agências.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CSB**

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Bancários discutem jornada

Dirigentes sindicais exigem respeito aos direitos do funcionalismo

As negociações permanentes entre os representantes dos trabalhadores e da direção do Banco do Brasil serão retomadas com uma das questões fundamentais para os bancários: o respeito à jornada de seis horas. A reunião acontece nesta quinta-feira 1º de março.

“Nossa reivindicação é que todos os funcionários tenham respeitada a jornada de seis horas e sem que haja redução de salário. Essa é uma das principais exigências dos bancários

das agências e concentrações e os representantes do banco têm o compromisso de resolver o problema”, afirma o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza, adiantando que em 7 de março ocorre Dia Nacional de Luta para pressionar a direção da empresa.

Além da jornada, na reunião os representantes do banco devem apresentar a Plataforma de Serviço Operacional (PSO).

Descaso – Os funcionários

transferidos da Superintendência, na Avenida Paulista, para prédio anexo ao Complexo São João, no centro velho, estão sofrendo com a precariedade das condições de trabalho. Entre os problemas estão o ar condicionado desregulado e a falta de iluminação em diversos trechos da escada de incêndio. O Sindicato já solicitou providências ao Centro de Serviço e Logística (CSL) do banco.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=867

CAIXA FEDERAL

CCV: agendamento começa 5ª

Conciliação é específica a aposentado que teve o VA retirado em 1995

Os empregados aposentados da Caixa Federal de São Paulo, Osasco e região que tiveram o vale-alimentação retirado pela empresa de forma unilateral, em 1995, poderão discutir a questão em Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). O agendamento para as reuniões começa nesta quinta-feira 1º de março e dará prioridade aos que foram desligados até 30 de abril de 2010.

“Esse fórum é importante para que os bancários possam reaver esse direito sem a necessidade de recorrer à Justiça que, na maioria dos casos, é morosa”, afirma o diretor do Sindicato Eduardo Nunes, explicando que a partir do protocolo de agendamento o prazo de prescrição fica suspenso.

Para fazer o agendamento e saber os documentos necessários, o empregado deve entrar em con-

tato com o Sindicato pelo 3188-5200, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

O que é – A CCV é constituída por representantes dos trabalhadores e da direção da empresa. Seu objetivo é que se busque um acordo por meio de negociações, evitando a longa espera do Judiciário para resolver as pendências trabalhistas.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Mesa temática será retomada

Negociação dia 29 cobra da Fenaban avanços no combate à discriminação

Os representantes dos trabalhadores retomam as negociações específicas sobre igualdade de oportunidades, por meio das quais cobrarão da federação dos bancos (Fenaban) respostas às reivindicações dos trabalhadores apresentadas em 2011. A reunião acontece na quarta 29.

Serão apresentados pela Fenaban os dados do plano de ação das instituições financeiras para combater a discriminação no ambiente de trabalho. “Esse plano foi elaborado depois da realização do Mapa

da Diversidade, que apresentou dados sobre número de negros, mulheres e pessoas com deficiência no setor. Queremos saber se esse quadro avançou e que ações estão sendo implantadas”, afirma a diretora do Sindicato Neiva Ribeiro.

Também será retomada a discussão sobre o conteúdo dos cursos de formação de líderes da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos). “Os trabalhadores querem participar da elaboração dos módulos para que o curso também sensibilize

os altos gestores para a questão do respeito à diferença.”

Os demais assuntos serão o calendário de reuniões e a democratização do acesso às vagas no setor financeiro. “Queremos que a oferta de emprego seja divulgada amplamente nos meios de comunicação.”

Outros temas – A mesa temática que debate segurança bancária acontece dia 1º. A de terceirização está agendada para 9 de março. A de saúde deve ter data definida nos próximos dias.

HSBC

Protesto por valorização no Telebanco

Insatisfação com descontos na PLR aumentou com valores creditados na última segunda-feira

Os bancários do HSBC estão revoltados com a postura da empresa de descontar da Participação nos Lucros e Resultados da categoria os programas próprios de remuneração. Mais um ato promovido pelo Sindicato mostrou essa insatisfação na sexta 24, com a participação dos funcionários do Telebanco.

De acordo com o dirigente sindical Luciano Ramos, o pagamento da PLR e dos programas próprios (PPR/PSV) ocorreu na segunda 27, mas a revolta entre os funcionários já era latente desde a semana passada, quando tiveram acesso aos valores que receberiam. “O desânimo abateu



Sindicato promove ato no Telebanco contra descaso do banco

principalmente os bancários do Telebanco porque eles trabalham com vendas e, quando se depararam com o holerite e todos os

descontos que o banco promoveu sobre a PLR, perceberam que não vale a pena se esforçar para bater metas.”

O protesto no call center foi mais um de uma série realizada pelo Sindicato há semanas, que ocorreram também em outros estados, e intensificadas após negociação frustrada com o banco em 31 de janeiro.

Segundo o dirigente, há casos em que o funcionário deveria receber R\$ 6 mil como segunda parcela da PLR, mas recebeu R\$ 500. “Cada bancário acompanha seu rendimento por meio do site interno. Isso cria uma expectativa que cai por terra quando vêm os descontos. O HSBC não valoriza seus funcionários e os trabalhadores vão manter a pressão contra o banco”, afirma Luciano.

ITAÚ UNIBANCO

Sindicato negociará PCR no dia 16

Este ano, Programa Complementar de Remuneração não foi pago com a PLR e o valor adicional

Os funcionários do Itaú Unibanco tiveram creditados os valores referentes à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e ao valor adicional conquistados na Campanha Nacional Unificada 2011.

Pelos cálculos do Sindicato, o pagamento feito na sexta 24 foi correto, pois cada trabalha-

dor recebeu o valor cheio: 2,2 salários de PLR, com teto de R\$ 17.220,04, mais o adicional de R\$ 2.800. Desses montantes foram descontadas as antecipações feitas no ano passado, de 54% do salário mais R\$ 840, limitado a R\$ 4.696,37, na PLR, e de R\$ 1.400 no valor adicional.

De acordo com o diretor do Sindicato Júlio Cesar Silva Santos, muitos trabalhadores questionaram o recebido, considerando inferior ao total pago no ano passado. “Isso acontece porque, em 2011, junto com a PLR e o adicional, o banco antecipou também o Programa Complementar de Re-

muneração. O que não aconteceu agora, pois os valores desse programa para este ano ainda serão objeto de negociação entre Sindicato e banco, no dia 16 de março”, explica. Nessa data também serão discutidas questões relativas ao convênio médico dos empregados e ao auxílio-educação.

SANTANDER

Assembleia do Banesprev para Plano II

Participantes do fundo de pensão devem se organizar. Pauta é o equacionamento do déficit

O Banesprev divulgou edital de convocação de assembleia geral extraordinária dos participantes do Plano II (patrocinadoras: Santander, Isban e Produban), marcada para 17 de março, às 9h, no E. C. Banespa (Avenida Santo Amaro, 5.355) e que tratará do equacionamento do déficit atuarial. Os participantes irão analisar a situação atual e deliberar sobre o custeio normal e extraordinário.

De acordo com os conselheiros deliberativos eleitos Paulo Salvador e Rita Berlofa, na última reunião do

colegiado, em 14 de fevereiro, ficou claro que, a mando do Santander, o Banesprev irá ignorar o resultado da assembleia. Mas os dirigentes defendem que a participação dos trabalhadores é fundamental, pois no evento serão tomadas decisões importantes, inclusive de cunho judicial, visando preservar o direito dos participantes.

Procurações – Quem não puder comparecer deve enviar procurações para a Afubesp até 12 de março. As assinaturas dos participantes nas

procurações deverão ser abonadas por dois administradores do banco, ou das empresas do conglomerado Santander, do Banesprev ou da Ca-

bsp ou conter reconhecimento de firma em cartório.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=851

SINDICATO APOIA MÃOS DADAS PELO BANESPREV

O Sindicato e a Afubesp apoiam a chapa Mãos Dadas pelo Banesprev para o Comitê Gestor do Plano II, formada pelos banespianos Camilo Fernandes, Walter Oliveira e Vera Marchioni. A eleição ocorre de 1º a 15 de março. Os três têm histórias de luta pelos direitos dos banespianos aposentados e da ativa. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=799.

MAIS

CORREIO ELETRÔNICO

Desde as primeiras horas da manhã da segunda-feira 27, o correio eletrônico do Sindicato passa por manutenção. A previsão é que o serviço volte a ser disponibilizado em até 48 horas, sendo restabelecido na quinta 1º de março. Quem necessitar entrar em contato com a entidade deve ligar para a Central de Atendimento Pessoal (3188-5200) ou em uma das regionais (veja endereço e telefones no expediente da *Folha Bancária*, na página 2).

CIPA ITM

Os bancários do ITM do Itaú elegeram seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Os dois candidatos com apoio do Sindicato, Fabio Rogério e Vânia Trindade, conquistaram as vagas de titulares e irão lutar pelos interesses dos bancários junto à direção do banco.

BRDESCO PRIME

Representantes do Sindicato distribuirão as agendas 2012 da entidade aos sindicalizados que trabalham no Bradesco Prime. A entrega acontece nesta terça 28, das 11h30 às 14h30, nas portarias localizadas nas ruas Carlos Comenale e Itapeva.

**NÃO FIQUE SÓ
FIQUE SÓCIO**
sindicalize-se



Toda a força do Sindicato vem da participação do bancário. Conquistas como aumento real para os salários nos últimos oito anos, valorização do piso salarial, crescimento da PLR, vales refeição e alimentação, ampliação da licença-maternidade e o combate ao assédio moral foram consequência da luta da categoria ao lado de sua entidade representativa. E quanto maior o número de associados, maior o poder de negociação do Sindicato. A campanha permanente de sindicalização também prevê prêmios a quem indica o sócio e ao novo sindicalizado (veja em www.spbancarios.com.br/servicos/AppPages/Bonus/Bonus.aspx). Não fique só, fique sócio!

PROGRAMA-SE

Música em homenagem às mulheres

A partir de sexta-feira 2, o Grêmio Recreativo Café dos Bancários faz uma homenagem às trabalhadoras da categoria em sua programação de março, mês das mulheres. Cinco cantoras, uma a cada semana, se apresentarão no espaço, sempre às 20h. Nesta semana é a vez de MPB com Renata Pizi. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h (Rua São Bento, 413). Exclusivo para sindicalizados e seus convidados.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

O Sindicato, em parceria com o Cine Galpão, inicia a Oficina de Produção Audiovisual no dia 6 de março. O objetivo é produzir conteúdo para web TV voltado à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. As aulas serão às terças, das 10h às 12h, abertas ao público em geral, inclusive pessoas com deficiência. São 15 vagas gratuitas e o curso acontece na Associação Pepa (Rua Ponta Porã, 837, Lapa). Inscrições pelo 3834-9612.

CINEMA MAIS BARATO

Ir ao cinema custa menos para os bancários sócios. O convênio com a rede Cinemark garante vale ingresso a preço fixo de R\$ 11 para ser trocado na bilheteria a qualquer dia da semana. Cada sócio pode comprar até seis vales na tesouraria da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As salas do Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime e salas 3D e XD não estão incluídas no convênio.

LITERATURA MAIS PERTO

Sindicalizados podem emprestar livros no Centro de Documentação do Sindicato (Cedoc). São mais de 100 mil títulos disponíveis para os sócios, grande parte deles de literatura, com autores como José Saramago, Érico Veríssimo, entre outros. Publicações de áreas como sociologia, economia, trabalho e mundo sindical também estão disponíveis. O Cedoc fica no subsolo da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413).

SEGURANÇA

Fim das portas preocupa parlamentares

Presidenta do Sindicato cobrou compromisso para derrubar veto e fazer valer lei em São Paulo

A retirada das portas de segurança continua em destaque na pauta do Sindicato. A presidenta Juvandia Moreira recebeu o deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino, e o vereador de São Paulo Antônio Donato (ambos do PT) para discutir o assunto no *MB em Debate* de quinta-feira 23.

A dirigente cobrou dos parlamentares projetos de lei para combater o problema causado pelos bancos e mostrou preocupação com o possível aumento no número de roubos após a retirada dos equipamentos.

Marcolino lembrou que foi feito um acordo com o Itaú na década de 1990 pela instalação das portas em todas as agências. “O que o Itaú está fazendo é um equívoco. O acordo firmado não pode ser desrespeitado.”

O deputado reforçou que em 2008, época em que estava à frente do Sindicato, foi aprovado na Assembleia Legislativa projeto de lei que obrigava a instalação de portas de segurança em todo o estado, mas vetado pelo então governador



Juvandia debateu com Marcolino (centro) e Donato importância das portas de segurança

de São Paulo, José Serra, com o argumento de que era competência do município. O prefeito Kassab, à época, assumiu compromisso com a categoria, mas voltou atrás e também vetou o projeto. “É hora de unir forças entre o Sindicato, a Assembleia Legislativa e a Câmara de Vereadores para pressionar e tentar derrubar o veto para dar mais segurança para bancários e clientes.”

Derrubar veto – O vereador Antônio Donato defendeu a ação do Sindicato e disse que na

Câmara há uma lei aprovada, mas não sancionada, e ressaltou que com um apoio de 28 votos é possível derrubar o veto. “A base do governo atual na Câmara é muito forte. Mas, neste ano haverá eleição municipal e os eleitores precisam votar em candidatos que tenham esse assunto na pauta para que, no próximo mandato, derrubemos o veto e façamos valer a lei.”

O Sindicato vai procurar o presidente da Câmara para cobrar a derrubada do veto de Kassab (*leia mais no Ao Leitor, na página 2*).

Processos – A polêmica retirada das portas de segurança caiu em evidência novamente em 9 de fevereiro, quando os bancos assumiram, em reportagem da *Folha de S.Paulo*, que a retirada do equipamento foi motivada pelo grande número de ações judiciais por danos morais movidas por clientes que têm sofrido dificuldades no acesso às unidades bancárias. No entanto, muitos cidadãos são favoráveis à manutenção dos equipamentos.

Mortes – Segundo levantamento da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes, 49 pessoas foram mortas em assaltos a bancos em todo o país em 2011 – aumento de quase 20% em relação a 2010. Além disso, o descaso das instituições financeiras com os usuários é tão gritante que, em dezembro de 2011, a Polícia Federal multou dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança.

Santander, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa Federal foram os mais punidos.

FORMAÇÃO

Curso de Inglês mais barato para sindicalizados

Aulas começam no dia 29 e ainda há tempo para fazer inscrição e aproveitar desconto de 50%



O Centro de Formação Profissional do Sindicato preparou cursos a serem realizados a partir dos três primeiros meses do ano. Entre eles, está o de Inglês Profissional. O primeiro módulo começa na quarta-feira 29 e o desconto para os bancários sindicalizados é de 50%.

As inscrições estão abertas e o

valor do investimento é de R\$ 720, mas quem é sócio do Sindicato paga R\$ 360. As aulas vão até junho, sempre às quartas-feiras, das 18h45 às 21h15.

As aulas serão ministradas na unidade do CFP que fica na sede do Sindicato, centro da capital (Rua São Bento, 413).

LAZER

Inscrições abertas para torneio de pesca esportiva

Campeonato tradicional do Sindicato será realizado no dia 24; sócios pagam menos

Os bancários já podem se preparar para o 11º Torneio de Pesca Esportiva do Sindicato que será realizado em 24 de março. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até 20 de março pelo www.spbancarios.com.br ou entregando o formulário a um representante da entidade. O número de participantes é limitado.

A taxa para sócios será de R\$ 85 e para não sócios, de R\$ 170 por pescador. O valor pode ser dividido em até três vezes no ato da inscrição.

No valor estão inclusos café da manhã, almoço, pescaria e

uma camiseta personalizada. Mais informações pelo 3188-5208 ou edsonpiva@spbancarios.com.br.

